

ATA N.º 2/2020
do Conselho Académico
da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

Ao quarto dia do mês de março de 2020, pelas 14h, teve lugar, na sala do Conselho Científico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL), a reunião do Conselho Académico regularmente convocada pela Diretora da Faculdade e presidente do órgão, Prof.^a Doutora Paula Vaz Freire.

Contou com a presença dos seguintes membros:

Membros docentes:

Professora Doutora Paula Vaz Freire, que preside

Professora Doutora Susana Antas Videira

Professor Doutor Luís Pereira Coutinho

Professor Doutor Pedro Madeira de Brito

Dr. Gonçalo Fabião, em substituição da Dr.^a Heloísa Oliveira, que justificou, previamente à reunião, a impossibilidade de estar presente por motivos pessoais.

Membros não docentes:

Dr. Bertolino Campaniço

Dr.^a Ana Rita Correia

Membros discentes

Dr. Bernardo Travessas

Dr. Vítor Andrade André

Beatriz Guimarães

José Monteiro

Participaram, igualmente, na reunião, nos termos regimentais e estatutários, a Diretora Executiva da FDUL, Prof.^a Doutora Cláudia Madaleno e o Presidente da Associação Académica da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (AAFDUL), Dr. Filipe Gomes.

A Diretora cumprimentou os presentes e, entrando no ponto 1 da Ordem de Trabalhos – **aprovação da ata da reunião anterior** – foi dada a palavra à Prof.^a Susana Videira, que agradeceu os aprimoramentos recebidos ao projeto oportunamente divulgado e solicitou que as sugestões de aperfeiçoamento pudessem, de futuro, circular previa e atempadamente por todos os conselheiros, incorporadas no próprio projeto, com registo de alterações, a fim de facilitar o processo de aprovação na reunião subsequente àquela a que respeita.

Elencou as alterações sugeridas pelos conselheiros discentes Drs. Ricardo Marcos e Francisco Salsinha, assinalando o espírito de síntese que presidiu à elaboração das referidas propostas.

O Dr. Vítor André comprometeu-se a remeter, com o conhecimento de todos, as alterações que havia proposto em documento avulso. Também o Dr. Gonçalo Fabião deu nota de que a Dr.^a Heloísa Oliveira circularia, nos dias seguintes à presente reunião, a declaração de voto relativa à fixação de propinas do Mestrado em Direito e Gestão, que manifestou intenção de apresentar na reunião anterior.

A fim de poder ser completada com tais ajustamentos e anexo, a aprovação da ata será feita na próxima reunião do órgão.

Passando, de seguida ao ponto segundo da Ordem de Trabalhos – **2.º semestre o ano letivo em curso** – foi dada a palavra ao Dr. Bertolino Campaniço para apresentação de relatório, instruído com informação estatística de relevo, quanto às aulas práticas em dias seguidos nos dois semestres do corrente ano letivo na licenciatura; à qualidade dos horários dos docentes no segundo semestre e, finalmente, às provas orais já realizadas.

No que concerne ao primeiro tópico de análise – aulas práticas em dias seguidos – a informação disponibilizada permitiu constatar que, no primeiro semestre, de um total de quatrocentas e sessenta e duas subturmas, cento e vinte tiveram aulas da mesma disciplina

em dias seguidos, o que representa 26% (vinte e seis por cento) do total. No segundo semestre, o esforço de redução continuou, com números muito expressivos: das quatrocentas e sessenta e seis subturmas existentes, apenas cinquenta e quatro tiveram aulas práticas em dias seguidos, representando 12% (doze por cento) da totalidade.

Foi, assim, dado cumprimento a anterior deliberação do Conselho Académico, que recomendou essa diminuição, o que foi, por todos os conselheiros, registado com apreço.

Quanto à qualidade dos horários dos docentes no segundo semestre do corrente ano letivo, foi explicado, que, em termos gerais, a mesma é medida em função do número de dias que este tem de se deslocar à Faculdade para lecionar; e do número de subturmas que tem sob a sua leção.

Por consequência, quanto menor for o número de dias por semana em função do número de subturmas, melhor será o horário do docente.

Nestes termos, olhando para a qualidade em função desses critérios, os horários dos docentes dividem-se em três níveis: mau, médio e bom, sendo que, neste semestre, 117 docentes apresentam um nível bom de horário – o que foi, por todos, positivamente assinalado – 58 um nível médio e 11 um nível mau.

Apesar dos números serem favoráveis, considerou-se que deverá ser prosseguido o esforço no sentido de manter e se possível melhorar a qualidade do horário dos docentes.

No que respeita à análise das provas orais do 1.º semestre, os números apresentados demonstram as dificuldades associadas à gestão destas provas, amplamente discutidas na reunião anterior.

Com efeito, de um total geral de quatro mil, duzentas e quatro provas, realizaram-se duas mil, oitocentas e trinta e uma, tendo ficado por realizar mil, trezentas e setenta e três provas.

A análise dos números permite ademais confirmar que a maior parte das orais não realizadas se deve à falta de comparência dos alunos inscritos em melhoria de nota. O número é suficientemente expressivo: do total geral, não se realizaram setecentas e noventa e uma orais de melhoria de nota.

A Diretora felicitou o Dr. Bertolino pela análise apresentada e pelos resultados obtidos em concretização do acordado em anteriores reuniões do Conselho Académico, no que foi seguida pelos demais conselheiros.

O Professor Pereira Coutinho salientou que as faltas sobretudo às orais de melhoria de nota comprometem o adequado planeamento e realização das provas, questionando se a taxa que é aplicável nestes casos é suficientemente dissuasora ou se, pelo contrário, deveria ser revista a fim de cumprir cabalmente esse propósito.

Foi considerado pelos demais que o valor de sete euros cobrado poderia, de facto, ser equacionado para desmotivar inscrições infundadas, ajudando a mitigar o problema em apreço.

Uma outra via solução poderia passar pela revisão dos critérios de coincidência de provas, tendo, a este respeito, o Dr. Bernardo Travessas informado que o Conselho Pedagógico está a reequacionar a questão.

O discente José Monteiro deu nota de algumas dificuldades associadas ao cumprimento dos turnos e à marcação de provas em horários tardios, que se prolongam pela noite, sugerindo que se pondere a realização das provas orais de melhoria durante o período de realização das provas escritas.

A este propósito, o Dr. Bertolino observou que esta possibilidade só poderá ser equacionada se se prescindir da marcação das orais por turnos.

Observou-se, ainda, que a mesma criará uma pressão, porventura, excessiva sobre docentes e alunos, que terão que assegurar, nas mesmas semanas, a realização dos dois tipos de provas.

Os conselheiros secundaram o desconforto manifestado pelo Professor Pereira Coutinho face às orais que se prolongam quase até de madrugada, tendo sido solicitado pela Diretora que essas situações sejam concretamente identificadas e reportadas aos órgãos materialmente competentes, para se poder atuar nos termos adequados.

O Dr. Gonçalo Fabião sugeriu que se considere, em articulação com o Conselho Pedagógico, a possibilidade de haver menos alunos por turno nas orais da turma da Noite para que as provas possam terminar em horário apropriado, tendo o discente José Monteiro esclarecido que a situação que reportou se refere à turma de Dia, o que se afigura ainda mais incompreensível.

Ainda em relação ao semestre em curso, os conselheiros discentes alertaram para o facto de estarem em falta, relativamente ao curso de Licenciatura, algumas classificações de recursos interpostos ou exames de coincidência, o que vai ser confirmado pelos serviços a fim de ser rapidamente ultrapassado.

2. Passando para o terceiro ponto da Ordem de Trabalhos – **candidaturas aos mestrados e doutoramentos** – a Professora Cláudia Madaleno começou por afirmar que tem existido da parte de alguns grupos científicos a constatação de que existe uma pressão porventura excessiva do lado da procura, que condiciona a qualidade da oferta formativa.

Por consequência, importa adequar tal oferta ao número de estudantes que procuram a nossa Faculdade para prosseguir estudos e ponderar uma eventual fixação de *numerus clausus* para o ano letivo 2020/2021.

Por outro lado, foi submetida à pronúncia do Conselho Académico a seguinte proposta para a abertura das candidaturas ao Mestrado e ao Doutoramento, para o próximo ano letivo: i) fixar o prazo da 1.^a fase das candidaturas entre 13 de Abril e 1 de Junho de 2020 e o da 2.^a fase entre 11 de Julho e 17 de Agosto do mesmo ano; ii) estabelecer que as matrículas na 1.^a fase decorram entre 15 e 30 de Junho e as da segunda entre 1 e 11 de Setembro; iii) fixar para o mestrado em Direito e Prática Jurídica 150 vagas para a 1.^a fase e 150 vagas para a segunda; para o mestrado em Direito e Ciência Jurídica 250 vagas para a 1.^a fase e 150 vagas para a segunda e, finalmente, para o Doutoramento 70 vagas para a 1.^a fase e 45 para a segunda.

A proposta foi aprovada por unanimidade, após ampla discussão acerca consagração de um eventual *numerus clausus*, tendo o Conselho Académico recomendado, a este propósito, que essa ponderação deverá ser equacionada em futura reunião em função da procura que se venha a registar.

3. Entrou-se, de seguida, no quarto ponto da Ordem de Trabalhos – **Prioridades de gestão no biénio 2020-2021**, tendo, previamente, à reunião a Prof.^a Paula Vaz Freire feito circular um documento de suporte à respetiva apresentação.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Como nota preliminar, a Diretora recordou que as prioridades em referência devem ser lidas em articulação com os eixos de atuação que norteiam o respetivo programa de candidatura apresentado à Escola e que são, em síntese, os seguintes: i) qualidade e modernidade do ensino; ii) apoio e disseminação da investigação; iii) internacionalização e interação com a sociedade; iv) valorização e adequação dos recursos humanos; v) melhoria das infraestruturas; vi) rigor na gestão.

Neste contexto, procedeu à apresentação sumária dessas prioridades imediatas, calendarizando-os a seis meses.

A primeira passa pela divulgação da oferta letiva.

Esta prioridade insere-se, particularmente, no objetivo estratégico de continuar a assegurar um ensino de qualidade, inovador e inclusivo, reforçando a oferta de conteúdos digitais e assegurando a divulgação dos três ciclos de estudos, com particular realce para os mestrados e dos doutoramentos, sobretudo em relação aos estudantes da nossa Faculdade.

Para tanto, importa, por exemplo, divulgar atempadamente a oferta formativa, criando brochuras, produzindo conteúdos em vídeo e preparando materiais de divulgação específicos em função dos destinatários.

A segunda prioridade imediata passará, naturalmente, pela preparação atempada do próximo ano letivo, num cenário de promoção da melhoria contínua das condições de lecionação e de aprendizagem.

Neste sentido, é necessário manter a qualidade científica do corpo docente, através, designadamente, da abertura de concursos para a progressão na carreira, na medida em que os constrangimentos financeiros à variação da massa salarial o permitam, garantindo, ao mesmo tempo, quer a conclusão atempada da distribuição de serviço docente quer a divulgação das regências e programas das UC na página da Faculdade, com a antecedência possível.

Importa, ademais, na preparação do próximo ano letivo prosseguir, no imediato, o esforço de adequar o número e a dimensão das subturmas, assegurando mecanismos que, em articulação com o Conselho Pedagógico, permitam otimizar a aplicação do Regulamento de Avaliação, com o objetivo de concretizar a avaliação contínua.



As terceira e quarta prioridades a curto prazo passam por promover a produção científica e a respetiva divulgação, através, designadamente, do reforço da publicação na Página da Faculdade de *workingpapers* produzidos por docentes e por estudantes da FDUL; da consolidação da Imprensa FDUL, incrementando o número de publicações e promovendo a marca e do apoio à publicação de teses de doutoramento, prosseguindo o programa existente, o qual tem permitido aos jovens doutores e à FDUL divulgar a excelência da investigação científica.

A este propósito o Dr. Bernardo Travessas alertou para o facto de a versão em inglês do sítio da *Internet* da Faculdade apresentar conteúdos que carecem de atualização.

Sugeriui, ainda, que a Imprensa FDUL pudesse publicar também trabalhos de investigação realizados pelos estudantes.

A Professora Paula Vaz Freire recordou, atenta a última sugestão apresentada, que a publicação *online* dos *workingpapers* versará, também, trabalhos de alunos, servindo esse objetivo que é tão valorizado nos *rankings* internacionais.

Referiu, ainda, que outra prioridade a curto prazo passa pelo reforço do pessoal não docente, particularmente em serviços estruturantes como, por exemplo, a Divisão Académica, o Núcleo de Gestão Financeira e o Núcleo de Recursos Humanos. Por consequência, estão em curso procedimentos concursais com esse objetivo, a concluir nos próximos meses, concursos esses que têm que assegurar os limites orçamentais e as regras da ULisboa, o que torna os processos mais morosos do que seria desejável.

Também a manutenção e o melhoramento das infraestruturas existentes é prioridade imediata. Neste contexto, prosseguirá quer a obra de ampliação e remodelação da Biblioteca, quer a implementação do Projeto POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, prevendo-se, para muito curto prazo a substituição de vãos envidraçados por soluções com caixilharia de alumínio com corte térmico e vidro duplo, que melhoram substancialmente as condições térmicas e de sonorização, sem, todavia, desvirtuarem a traça do edifício.

Outro objetivo a concretizar no horizonte temporal de seis meses é a consolidação da avaliação interna do pessoal docente, através da implementação do Regulamento respetivo.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

4. Esgotado este ponto da Ordem de Trabalhos, prosseguiu-se para o último tópico – **Ou-
tros Assuntos**, que foi preenchido pela apresentação, pela Presidente do órgão, do plano
de contingência relativo ao Covid-19 e as medidas que, neste momento de evolução da
epidemia, se estima que poderão vir a ser implementadas na Universidade de Lisboa.

Esgotada a Ordem de Trabalhos, a Diretora encerrou a reunião do Conselho Académico,
pelas 18h00m, convocando a próxima para o dia 1 de abril, pelas 14 horas.

A Presidente do Conselho Académico

(Prof.^a Doutora Paula Vaz Freire)

A Secretária

(Prof.^a Doutora Susana Antas Videira)